



INSTITUTO FEDERAL
Rio Grande do Sul

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Rio
Grande do Sul

Relatório Contábil
IFRS Campus Farroupilha
1º trimestre
2022

REITOR

Julio Xandro Heck

DIRETOR GERAL

Leandro Lumbieri

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO

Rafael Kirchhof Ferret

EQUIPE TÉCNICA – CONTADORA

Tatiane Berenice Gómez

Este documento é constituído por:

I – Demonstrações Contábeis;

II – Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis.

Demonstrações contábeis

Balanço Patrimonial

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

ATIVO	2022	2021
ATIVO CIRCULANTE	349.946,05	402.317,49
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.337,21	26.088,68
Estoques	333.608,84	376.228,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	9.762.594,31	9.658.701,42
Imobilizado	9.749.149,34	9.645.256,45
Bens Móveis	3.686.400,55	3.579.769,78
Bens Móveis	7.966.782,21	7.738.698,28
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-4.280.381,66	-4.158.928,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	6.062.748,79	6.065.486,67
Bens Imóveis	6.238.382,48	6.238.382,48
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-175.633,69	-172.895,81
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
Intangível	13.444,97	13.444,97
Softwares	13.444,97	13.444,97
Softwares	97.097,63	97.097,63
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-83.652,66	-83.652,66
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-
TOTAL DO ATIVO	10.112.540,36	10.061.018,91

PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE	65.753,24	18.671,73
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	45.854,32	9.180,68
Demais Obrigações a Curto Prazo	19.898,92	9.491,05
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	65.753,24	18.671,73

PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Resultados Acumulados	10.046.787,12	10.042.347,18
Resultado do Exercício	4.439,94	204.038,15
Resultados de Exercícios Anteriores	10.042.347,18	9.838.318,97
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.046.787,12	10.042.347,18

TOTAL PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	10.112.540,36	10.061.018,91
---	----------------------	----------------------

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2022	2021
ATIVO FINANCEIRO	16.337,21	26.088,68
ATIVO PERMANENTE	10.096.203,15	10.034.930,23
PASSIVO	2022	2021
PASSIVO FINANCEIRO	714.858,00	639.748,37
PASSIVO PERMANENTE	-	-
SALDO PATRIMONIAL	9.397.682,36	9.421.270,54

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	132.664,22	132.664,22
Atos Potenciais Ativos	132.664,22	132.664,22
Garantias e Contragarantias Recebidas	132.664,22	132.664,22
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Direitos Contratuais	-	-
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-
TOTAL	132.664,22	132.664,22

PASSIVO	2022	2021
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	764.195,67	755.799,46
Atos Potenciais Passivos	764.195,67	755.799,46
Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	-	-
Obrigações Contratuais	764.195,67	755.799,46
Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	764.195,67	755.799,46

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVID/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-672.286,90
Recursos Vinculados	-26.233,89
Educação	-5.895,84
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-30.712,78
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	10.374,73
TOTAL	-698.520,79

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração das Variações Patrimoniais

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	2022	2021
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.650,10	10.950,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	3.650,10	10.950,00
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	89,00	4,00
Juros e Encargos de Mora	89,00	4,00
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	357.803,49	282.124,59
Transferências Intragovernamentais	161.132,10	280.605,54
Outras Transferências e Delegações Recebidas	196.671,39	1.519,05
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	76,00	1.958,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	76,00	1.958,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	100,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	100,00
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	362.134,08	295.136,59
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2022	2021
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	302.189,16	291.563,23
Uso de Material de Consumo	19.161,26	33.678,55
Serviços	161.369,94	139.137,41
Depreciação, Amortização e Exaustão	121.657,96	118.747,27
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	30.079,93	100,00
Transferências Intragovernamentais	515,49	100,00
Outras Transferências e Delegações Concedidas	29.564,44	-
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	-	-
Incorporação de Passivos	-	-
Desincorporação de Ativos	-	-
Tributárias	421,05	349,80
Contribuições	421,05	349,80
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.004,00	76.783,48
Incentivos	25.004,00	76.287,28
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	-	496,20
TOTAL DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	357.694,14	368.796,51
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III = I - II)	4.439,94	-73.659,92

FONTE: SIAFI 2022

Balanço Orçamentário

PERÍODO PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	-	-	-	-
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receitas de Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	-	-	-	-
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operação de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operação de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
DEFICIT	-	-	257.880,64	257.880,64
TOTAL	-	-	257.880,64	257.880,64
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	-	-	234.427,24	117.408,55	92.052,50	-234.427,24
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	-	-	234.427,24	117.408,55	92.052,50	-234.427,24
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	23.453,40	-	-	-23.453,40
Investimentos	-	-	23.453,40	-	-	-23.453,40
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	-	-	257.880,64	117.408,55	92.052,50	-257.880,64
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	-	-	257.880,64	117.408,55	92.052,50	-257.880,64
TOTAL	-	-	257.880,64	117.408,55	92.052,50	-257.880,64

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	15.012,86	220.938,76	72.883,09	61.640,36	8.148,34	166.162,92
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	15.012,86	220.938,76	72.883,09	61.640,36	8.148,34	166.162,92
DESPESAS DE CAPITAL	30.712,78	354.412,24	31.412,54	17.355,00	-	367.770,02
Investimentos	30.712,78	354.412,24	31.412,54	-	-	367.770,02
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	45.725,64	55.351,00	104.295,63	78.995,36	8.148,34	533.932,94

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	9.818,68	-	-	-	9.818,68
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	9.818,68	-	-	-	9.818,68
DESPESAS DE CAPITAL	-	-	-	-	-
Investimentos	-	-	-	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	9.818,68	-	-	-	9.818,68

Fonte: SIAFI 2022

Balanço Financeiro

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

INGRESSOS	2022	2021
Receitas Orçamentárias	-	-
Ordinárias	-	-
Vinculadas	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-
Transferências Financeiras Recebidas	161.132,10	280.605,54
Resultantes da Execução Orçamentária	89.689,48	74.635,73
Sub-repasse Recebido	89.689,48	74.635,73
Independentes da Execução Orçamentária	71.442,62	205.969,81
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	67.558,01	205.174,16
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.884,61	795,65
Recebimentos Extraorçamentários	170.534,47	65.831,02
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	25.356,05	49.630,75
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	140.472,09	3.579,85
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	451,74	1.566,42
Outros Recebimentos Extraorçamentários	4.254,59	11.054,00
Arrecadação de Outra Unidade	4.254,59	11.054,00
Saldo do Exercício Anterior	26.088,68	13.253,42
Caixa e Equivalentes de Caixa	26.088,68	13.253,42
TOTAL DE INGRESSOS	357.755,25	359.689,98

DISPÊNDIOS	2022	2021
Despesas Orçamentárias	257.880,64	126.275,85
Ordinárias	257.880,64	126.275,85
Vinculadas	-	-
Educação	-	-
Dívida Pública	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-	-
Transferências Financeiras Concedidas	515,49	100,00
Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Independentes da Execução Orçamentária	515,49	100,00
Movimento de Saldos Patrimoniais	515,49	100,00
Pagamentos Extraorçamentários	83.021,91	139.151,05
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	-
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	78.995,36	138.473,29
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	4.026,55	677,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Saldo para o Exercício Seguinte	16.337,21	94.163,08
Caixa e Equivalentes de Caixa	16.337,21	94.163,08
TOTAL DE DISPÊNDIOS	357.755,25	359.689,98

FONTE: SIAFI 2022

Demonstração dos Fluxos de Caixa

PERÍODO: PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2022	2021
INGRESSOS	165.838,43	293.225,96
Outros Ingressos Operacionais	165.838,43	293.225,96
Ingressos Extraorçamentários	451,74	1.566,42
Transferências Financeiras Recebidas	161.132,10	280.605,54
Arrecadação de Outra Unidade	4.254,59	11.054,00
DESEMBOLSOS	-158.234,90	-157.925,55
Pessoal e Demais Despesas	-153.692,86	-157.147,79
Educação	-153.692,86	157.147,79
Transferências Concedidas	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	-4.542,04	-777,76
Dispêndios Extraorçamentários	-4.026,55	-677,76
Transferências Financeiras Concedidas	-515,49	-100,00
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.603,53	135.300,41
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-17.355,00	-54.390,75
Aquisição de Ativo Não Circulante	-17.355,00	-54.390,75
Outros Desembolsos de Investimentos	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-17.355,00	-54.390,75
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	2022	2021
INGRESSOS	-	-
DESEMBOLSOS	-	-
FLUXOS DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-9.751,47	80.909,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	26.088,68	13.253,42
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	16.337,21	94.163,08

FONTE: SIAFI 2022

Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) do campus Farroupilha do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 8ª edição e o Manual SIAFI, ambos da secretaria do Tesouro Nacional.

As DCON foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações consolidadas das contas contábeis do campus Farroupilha, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, autarquia da administração direta e integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileira e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e;**
- VI. Notas Explicativas.**

Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

Moeda funcional

A moeda funcional do IFRS é o Real.

Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

A conta única, derivada do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), é mantida no BACEN e acolhe todas as disponibilidades financeiras da União, inclusive dos fundos, das fundações, das autarquias e das empresas estatais dependentes. Ela é subdividida em Conta Única recursos Tesouro Nacional, Conta Única recursos Previdenciários e Conta Única recursos Dívida Pública.

Estoques

Compreendem os produtos em almoxarifado. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para a mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

VPDs pagas antecipadamente

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços a entidade ocorrerão no curto prazo. A base de mensuração é o custo histórico.

Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Depreciação

A base de cálculo para a depreciação, amortização e exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação a ser utilizado para toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens móveis é o das quotas constantes.

Como regra geral a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de Kuentzle, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será admitida com base no laudo de avaliação específica ou, na ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segunda a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do funcionamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos circulantes

As obrigações da União são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes apresentam a seguinte divisão: (i) fornecedores e contas a pagar; e (ii) demais obrigações.

Apuração do Resultado

No modelo de contabilidade aplicada ao setor público, é possível a apuração dos seguintes resultados:

Patrimonial;

Orçamentário e;

Financeiro.

(k.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para União e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

(k.2) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superavit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

(k.3) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

Notas explicativas das Demonstrações Contábeis

Nota 1 – Caixa e Equivalente de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

Esse título se subdivide em Bancos Conta Movimento – Demais Contas, que se referem aos depósitos em garantia de execução dos contratos pactuados com o IFRS, na modalidade caução, e, Recursos Liberados pelo Tesouro, que representam o valor disponível para saque da Conta Única do Tesouro Nacional, estabelecido pela Setorial de Programação Financeira, ou correspondente à arrecadação direta, para atender despesas com vinculação específica de pagamento.

Até a data de encerramento do primeiro trimestre, os saldos em caixa e equivalentes de caixa, exceto recursos liberados pelo Tesouro, não foram conciliados com extrato ou documento de controle que viabilizasse a conformidade das contas. Documentos não foram apresentados.

Tabela 1 – Caixa e Equivalentes de Caixa – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Banco Conta Movimento – Demais Contas	5.278,24	8.853,05	-40,38	32,31
Recursos Liberados pelo Tesouro	11.058,97	17.235,63	-35,84	67,69
Total	16.337,21	26.088,68	-37,38	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 2 – Estoques

O IFRS campus Farroupilha armazena diversos materiais de consumo em almoxarifado destinados a atividades meio (administrativo) e atividade fim (ensino) na instituição.

Até o primeiro trimestre não houve procedimento de ajustes para perdas ou redução ao valor de mercado, bem como não foi disponibilizado o inventário anual de estoques, sendo assim não é possível atestar a confiabilidade dos saldos da conta estoque.

Tabela 2 – Estoque – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2020	AH%	AV%
Estoque	333.608,84	376.228,81	3,30	100,00
Total	333.608,84	376.228,81	3,30	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 3 – Imobilizado

O Imobilizado é composto pelos bens móveis e bens imóveis, e suas respectivas depreciações. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição ou construção, após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação. O total do imobilizado é de R\$ 9.762.594,31, que representa 96,54% do total do Ativo.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021.

Tabela 3 – Imobilizado – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Bens Móveis	3.686.400,55	3.579.769,78	2,98	37,81
(+) Valor Bruto Contábil	7.966.782,21	7.738.698,28	2,95	81,72
(-) Depreciação Acumulada	-4.280.381,66	-4.158.928,50	2,92	-43,91
Bens Imóveis	6.062.748,79	6.065.486,67	-0,05	62,19

(+) Valor Bruto Contábil	6.238.382,48	6.238.382,48	0,00	63,99
(-) Depreciação Acumulada	-175.633,69	-172.895,81	1,58	-1,80
Total	9.749.149,34	9.645.256,45	1,08	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Bens Móveis

Os Bens Móveis do IFRS campus Farroupilha em 31/03/2022 totalizavam R\$ 7.966.782,21 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme detalhado a seguir, sendo de maior representatividade o investimento em Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação / TIC, no valor de R\$ 1.797.575,60, que representa 25,08% dos bens móveis.

Tabela 4 – Bens Móveis – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Aparelho de medição e orientação	1.346.092,83	1.342.017,83	0,30	16,90
Aparelho e equipamento de comunicação	22.986,63	22.986,63	0,00	0,29
Equipam/utensílios médicos, odonto, lab e hosp	243.288,51	234.138,51	3,91	3,05
Equipamento de proteção, segurança e socorro	66.490,39	66.490,39	0,00	0,83
Máquinas e equipamentos industriais	556.626,46	555.436,46	0,21	6,99
Máquinas e equipamentos energéticos	296.665,09	290.845,09	2,00	3,72
Máquinas e equipamentos gráficos	2.100,00	2.100,00	0,00	0,03
Máquinas, Ferramentas e utensílios de oficina	757.022,30	756.444,76	0,08	9,50
Máquinas e utensílios agropecuário/rodoviário	54.355,67	54.355,67	0,00	0,68
Equipamentos hidráulicos e elétricos	24.581,72	24.581,72	0,00	0,31
Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	103.265,17	103.265,17	0,00	1,30
Equip. de tecnolog. da infor. e comunicação / TIC	1.997.929,39	1.797.575,60	11,15	25,08
Aparelho e utensílios domésticos	196.077,79	196.077,79	0,00	2,46
Máquinas e utensílios de escritório	35.538,53	35.538,53	0,00	0,45
Mobiliário em geral	1.168.409,78	1.168.322,28	0,01	14,67
Coleção e materiais bibliográficos	573.711,34	573.711,34	0,00	7,20
Instrumentos musicais e artísticos	600,00	600,00	0,00	0,01
Equipamentos para áudio, vídeo e foto	181.290,35	174.460,25	3,91	2,28
Veículos em geral	317,96	317,96	0,00	0,00
Veículos de tração mecânica	219.045,00	219.045,00	0,00	2,75
Peças nao incorporáveis a imóveis	120.387,30	120.387,30	0,00	1,51
Total	7.966.782,21	7.738.698,28	2,95	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Até o primeiro trimestre de 2022, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado), bem como não há registro de laudo de inventário que viabilize a conciliação das contas desse título. Logo o total da conta Ativo Imobilizado Bens móveis (-) Depreciação, Amortização e Exaustão não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Depreciação Acumulada de Bens Móveis

Em 31/03/2022, a depreciação acumulada dos bens móveis totalizou R\$ 4.280.381,66, equivalente a 53,73% do custo de aquisição total dos bens móveis.

As depreciações estão sendo lançadas conforme os Relatórios de Movimentação de Bens (RMB) do Sistema de Controle Patrimonial SIPAC. O campus Farroupilha apresenta divergências de saldos de depreciação acumulada de bens móveis entre SIAFI e SIPAC. As divergências decorrem de falhas no sistema de controle patrimonial, principalmente a duplicação no cálculo de depreciação mensal em fevereiro de 2018, situação que ainda não foi solucionada pela equipe técnica responsável pelas adequações do sistema. Em decorrência, os saldos contábeis das contas de depreciação dos bens móveis não refletem adequadamente a real situação patrimonial líquida do campus.

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2022, totalizavam R\$ 6.238.382,48, e estão apresentadas na tabela abaixo:

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Imóveis de Uso Educacional	5.305.809,50	5.305.809,50	0,00	85,05
Obras em andamento	923.260,98	923.260,98	0,00	14,80
Estudos e Projetos	9.312,00	9.312,00	0,00	0,15
Total	6.238.382,48	6.238.382,48	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Os valores registrados nas contas de Obras em Andamento e Estudos e Projetos, referem-se a expansão do campus, conforme tabela abaixo:

	R\$	
	31/03/2022	AV%
IMFAR0008 – Construção da Quadra Poliesportiva	676.582,78	73,28
IMFAR0009 – Obra Bloco 06	166.187,17	18,00
IMFAR0010 – Reforma Bloco Almojarifado	80.491,03	8,72
Total	923.260,98	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

De acordo com a tabela acima, a obra de maior representativa, refere-se à Construção da Quadra Poliesportiva, que está aguardando a última medição. A construção do bloco 6 está paralisada devido ao abandono da obra pela empresa contratada, e a Reforma do Bloco Almojarifado está concluída, aguardando apenas a regularização junto ao Spiunet.

Nota 4 – Intangível

O Ativo Intangível do IFRS campus Farroupilha, em 31/03/2022, totalizou R\$ 13.444,97, estando distribuído em contas contábeis, conforme detalhado na tabela a seguir.

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Software com vida útil definida	84.153,13	84.153,13	0,00	625,91
Software com vida útil indefinida	12.944,50	12.944,50	0,00	96,28
(-) Amortização Acumulada	-83.652,66	-83.652,66	0,00	-622,19
Total	13.444,97	13.444,97	0,00	100,00

Fonte: SIAFI, 2021 e 2020

Os softwares com vida útil definida adquiridos até 2012 sofreram a amortização com base nos cálculos de planilha de Excel, devido ao Sistema de Controle Patrimonial não fornecer a informação da amortização dos softwares. O método de cálculo utilizado foi o de cota constantes, com base no valor de aquisição e na apuração da vida útil definida de 5 anos, dos quais já sofreram amortização em 100%, o software adquirido em 2019 não sofreu nenhuma amortização. Os softwares com vida útil indefinida foram adquiridos em 2019 e 2020, e não estão sendo amortizados.

Não foram apresentados documentos de controle dos ativos intangíveis e amortização acumulada, de modo que os registros desse título não refletem com fidedignidade o ativo escriturado.

Até o final do quarto trimestre de 2021, não foi realizado o procedimento de reavaliação de ativos, nem adotou métodos para comparar o valor registrado de seus ativos aos valores recuperáveis (valores reais/mercado). Logo o total da conta Intangível (-) Amortização Acumulada não refletem fielmente a situação patrimonial da unidade.

Nota 5 – Obrigações a Curto Prazo

Em 31/03/2022, o IFRS Campus Farroupilha, apresentou um saldo em aberto de R\$ 18.671,73 de obrigações a curto prazo, ou seja, que deverão ser pagos dentro de um prazo de doze meses seguintes, conforme tabela a seguir.

Tabela 8 – Passivo Circulante – Composição

	R\$			
	31/03/2022	31/12/2021	AH%	AV%
Fornecedores e Contas a Pagar	45.854,32	9.180,68	399,47	69,74
Demais Obrigações	19.898,92	9.491,05	109,66	30,26
Total	65.753,24	18.671,73	252,15	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Fornecedores e Contas a Pagar

Na tabela a seguir, são listados os fornecedores com saldos mais representativos em 31/03/2022. Os principais valores do grupo se referem a (1) Contratação de serviço continuado de portaria, referente ao mês de xx – Empresa Pedro Reginaldo, (2) aquisição de equipamentos de laboratório - Empresa Azeheb Industria de Equipamentos Ltda, e (3) Contratação de serviço continuado de almoxarifado virtual – Empresa BRS SP Suprimentos.

Tabela 9 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	R\$	
	31/03/2022	AV%
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias Fagundes Ltda	14.213,59	31,00
AZEHEB Industria de Equipamentos Ltda	13.480,00	29,40
BRS SP Suprimentos Corporativos Ltda	7.629,54	16,64
A.F. dos Santos Serviços	5.931,53	12,94
Murano Construções Ltda	2.387,16	5,21
Kay Serviços e Conservação Eireli	1.520,06	3,31
Fergavi Comercial Ltda	577,54	1,26
Companhia Riograndense de Saneamento – CORSAN	114,90	0,25
Total	45.854,32	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Demais Obrigações

Somam-se às obrigações de curto prazo as demais obrigações, conforme tabela a seguir.

Tabela 10 – Demais Obrigações – Composição

	R\$	
	31/03/2022	AV%
Retenção Previdenciária	2.301,76	11,57
Impostos e Contrib. Diversas	2.864,97	14,40
ISS	512,00	2,57
Depósito Retidos de Fornecedores	181,11	0,91
Glosa de encargos Trabalhistas	2.680,84	13,47
Depósito e Cauções Recebidos	5.278,24	26,53
Incentivos a Educação, Cultura e outros	6.080,00	30,55
Total	19.898,92	100

Fonte: SIAFI, 20201

Do grupo de Demais Obrigações, a conta com maior representatividade refere-se aos Incentivos a educação, cultura e outros, dos quais são compostos pelas apropriações das bolsas permanência no mês de abril e bolsa pesquisa do mês de março no valor total de R\$ 6.080,00 que representa 30,55% das demais obrigações.

Nota 6– Obrigações Contratuais

Em 31/03/2022, o IFRS campus Farroupilha possuía um saldo de R\$ 764.195,67 relacionados a obrigações contratuais de parcelas de contratos que serão executados neste e no(s) próximo(s) exercício(s). Os saldos das

contas foram conciliados com base nos contratos cadastrados no Sistema Comprasnet módulo Contratos e as apropriações realizadas no SIAFI.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 11 – Obrigações Contratuais – Composição

	R\$			
	31/12/2021	31/12/2021	AH%	AV%
Contratos de Serviços em Execução	716.855,22	716.329,03	0,07	93,81
Contratos de Fornecimento de Bens em Execução	47.340,45	39.470,43	19,93	6,19
Total	764.195,67	755.799,46	1,11	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Tabela 12 – Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$	
	31/03/2022	AV%
Pedro Reginaldo de Albernaz Farias e Fagundes Ltda	128.294,16	16,79
LIMTEC Serviços Especializados Ltda	112.453,51	14,72
Murano Construções Ltda	90.670,87	11,86
Realtur Viagens e Turismo Ltda	79.642,00	10,42
Disktoner Copiadoras e Impressoras	59.335,68	7,76
AR Serviços de Tecnologia EIRELI	49.122,30	6,43
BRS SP Suprimentos Corporativos	48.793,50	6,38
Outros	195.883,65	25,63
Total	764.195,67	100

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Os contratos nº 39/2019 Pedro Reginaldo e nº 33/2021 LIMTEC, referente a contratação dos serviços terceirizados de portaria e limpeza respectivamente, representam juntos 31,51% dos contratos a serem executados.

Nota 7– Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica na confrontação das Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA's) e das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD's).

As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFRS e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superavit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

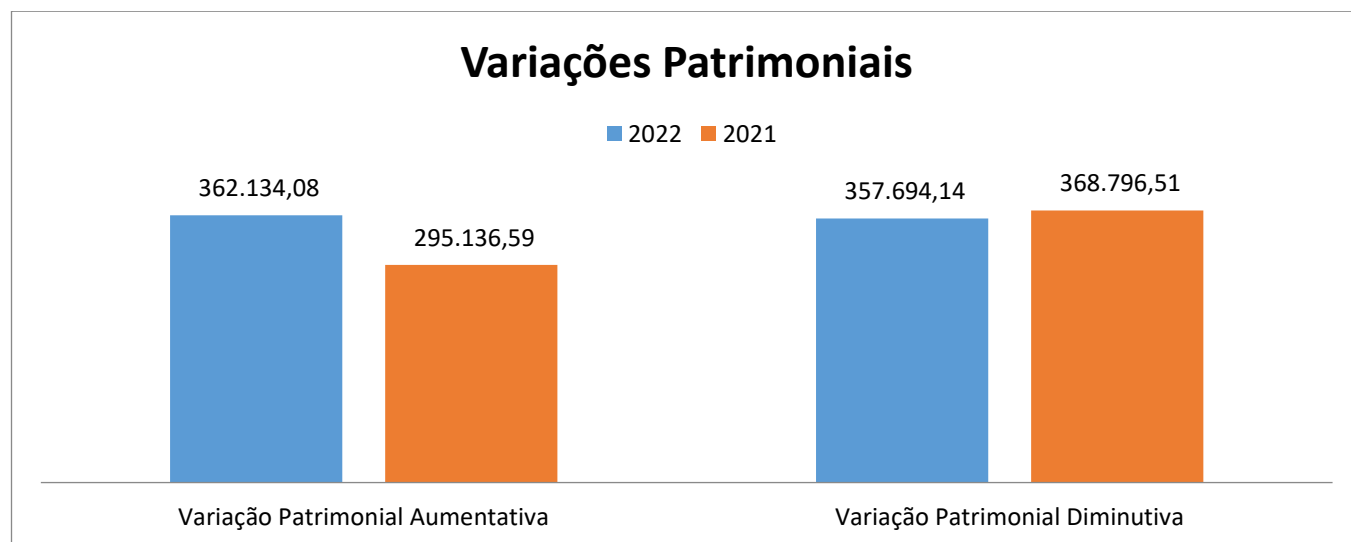
O Resultado Patrimonial apurado em 31/03/2022 foi superavitário em R\$ 4.439,94 e está demonstrado na tabela abaixo, ao se confrontar Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas.

Tabela 13 – Variação Patrimonial Aumentativa X Variação Patrimoniais Diminutivas.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	362.134,08	295.136,59	22,70	100
Variação Patrimonial Diminutivas	357.694,14	368.796,51	-3,01	98,77
Total	4.439,94	-73.659,92	-106,03	1,23

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Variações Patrimoniais



Observa-se que, no resultado Patrimonial do Período, houve um superavit do resultado, quando comparado ao mesmo período do exercício anterior.

Abaixo, é apresentado o resultado da Demonstração das Variações Patrimoniais:

Tabela 14 – Demonstrações das Variações Patrimoniais.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Variação Patrimonial Aumentativas	362.134,08	295.136,59	22,70	100,00
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	3.650,10	10.950,00	-66,67	1,01
Variações Patrimoniais Aumentativa Financeiras	89,00	4,00	2.125,00	0,02
Transferências e Delegações Recebidas	357.803,49	282.124,59	26,82	98,80
Valorização e Ganhos c/Ativos	76,00	1.958,00	-96,12	0,02
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	515,49	100,00	415,49	0,14
Variação Patrimonial Diminutivas	357.694,14	368.796,51	-3,01	100,00
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	302.189,16	291.563,23	3,64	84,48
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	30.079,33	100,00	29.979,93	8,41
Desvalorização e Perdas de Ativo	-	-	-	-
Tributárias	421,05	349,80	20,37	0,12
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	25.004,00	76.783,48	-64,44	6,99
Total	4.439,94	-73.659,92	-106,03	

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

As contas de resultado com a variações mais significativa em comparação com o mesmo período de 2021, foram:

- I. Aumento da receita de transferências e delegações recebidas, que representa 98,80% do total das receitas até o primeiro trimestre de 2022;
- II. Aumento dos gastos com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, que representa 84,48% das despesas até o primeiro trimestre de 2022; e
- III. Aumento no volume de transferência e delegações concedidas.

Transferências e Delegações Recebidas

Das variações patrimoniais aumentativas (VPA) de maior relevância, destacamos Outras Transferências e Delegações Recebidas, que se trata dos recebimentos de monitores e notebooks, transferidos da Reitoria e Campus Canoas para o Campus Farroupilha.

As variações das Transferências e Delegações Recebidas são demonstradas na tabela a seguir:

Tabela 15 – Transferências e Delegações Recebidas - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Transferências Intragovernamentais	161.132,10	280.605,54	-42,58	45,03
Outras Transferências e Delegações Recebidas	196.671,39	1.519,05	12.847	54,94
Total	357.803,49	282.124,59	26,82	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Dentre as Variações Patrimoniais Diminutivas destacamos o aumento das despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital.

A aumento das despesas de serviços de 15,98% em comparação ao mesmo período de 2021, é decorrente do retorno presencial das atividades letivas e administrativas do Campus.

Tabela 16 – Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Uso de Material de Consumo	19.161,26	33.678,55	-43,11	6,34
Serviços	161.369,94	139.137,41	15,98	53,40
Depreciação, Amortização e Exaustão	121.657,96	118.747,27	2,45	40,26
Total	302.189,16	291.563,23	3,64	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 8 – Resultado Orçamentário

O resultado orçamentário é originado a partir da confrontação entre receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

Dentro do Orçamento do IFRS consta identificado o orçamento do Campus Farroupilha referente as despesas correntes classificadas no grupo Outras Despesas Correntes e Despesa de Capital classificadas em investimentos.

O repasse do crédito orçamentário, necessário para a execução das ações do IFRS campus Farroupilha e realizado através da descentralização da programação orçamentária.

No primeiro trimestre do exercício de 2022 foram descentralizados para o Campus Farroupilha a quantia de R\$ 340.961,11

Despesas

Como explanado anteriormente, o resultado orçamentário é a diferença entre as receitas arrecadadas e as despesas legalmente empenhadas no período, tendo em vista critério estabelecido pelo art. 35 da Lei nº 4.320/1964.

De acordo com o art. 58 daquela Lei, empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição.

Nesta fase da execução da despesa pública ainda não é possível afirmar se a despesa foi efetivamente realizada, ou seja, não há condições de asseverar se o bem ou material adquirido foi entregue pelo seu fornecedor ou se o serviço contratado foi efetivamente prestado pelo contratado.

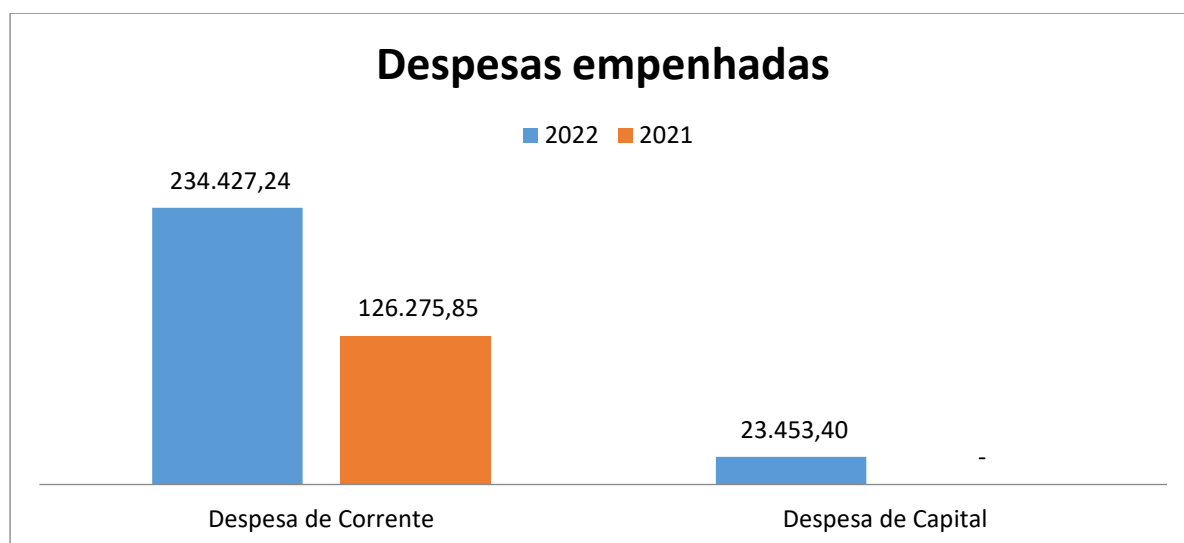
Nesta etapa é possível asseverar apenas que os recursos consignados na Lei Orçamentária Anual estão reservados, assegurados para a realização de alguma finalidade pública, tendo como executante determinado fornecedor de bens e serviços demandados pela Administração Pública, nominalmente identificados.

Como explanado anteriormente, o empenho de despesas no período em análise montou a quantia de R\$ 257.880,64, enquanto que no mesmo período de 2021, tal fase da execução da despesa pública montou a quantia de R\$ 126.275,85, que representa uma redução de 104,22%, conforme evidenciado na tabela a seguir:

Tabela 17 – Despesa Empenha - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Despesa Corrente	234.427,24	126.275,85	85,65	90,90
Despesa de Capital	23.453,40	0,00	-	9,10
Total	257.880,64	126.275,85	104,22	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021



Despesa Corrente

As despesas correntes empenhadas estão na sua totalidade no grupo de natureza da despesa intitulado “Outras Despesas Correntes”.

Observa-se um aumento dos empenhos de despesa corrente em 85,65% em comparação com o mesmo período de 2021, conforme observado na tabela a seguir:

Tabela 18 – Outras despesas Correntes - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Auxílio Financeiro a Estudantes	17.224,00	39.832,90	-56,76	7,35
Auxílio Financeiro a Pesquisadores	-	-	-	-
Material de Consumo	-	-	-	-
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	11.968,05	-	-	5,11
Passagens e despesa com locomoção	-	-	-	-
Outros Serviços de Terceiros – PJ	172.011,90	71.509,29	140,54	73,38
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	32.089,71	14.733,66	117,80	13,69
Obrigações Tributárias e Contributivas	700,00	200,00	250,00	0,30
Despesas de exercícios anteriores	433,58	-	-	0,18
Indenizações e Restituições	-	-	-	-
Outros serviços de terceiros – Pessoas Jurídica - Intra	-	-	-	-
Obrig. Trib. E Contrib. OP. Intra- Orçamentárias	-	-	-	-
Total	234.427,24	126.275,85	85,65	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Em relação às despesas empenhadas com outras despesas correntes, destaca-se os Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, cujos empenhos no período somaram R\$ 172.011,90, que se refere a 73,38% das despesas empenhadas.

Dentre as despesas de Serviços de Terceiros, percebe-se um acréscimo significativos nos serviços de limpeza e conservação, energia elétrica e vigilância. Esses aumentos referem-se principalmente ao retorno presencial das atividades letivas no campus Farroupilha.

Segue abaixo a planilha com os serviços de maior representatividade no primeiro trimestre de 2022.

Tabela 19 – Outros Serviços de Terceiros - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Limpeza e Conservação	61.998,63	24.200,08	156,19	36,04
Vigilância ostensiva/monitorada/rastreamento	50.031,64	27.307,91	83,21	29,09
Serviço de Energia Elétrica	35.000,00	11.487,49	204,68	20,35
Outras rubricas de Serviços	24.981,63	8.513,81	193,42	14,52
Total	172.011,90	71.509,29	140,54	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Despesa de Capital

Em relação as despesas de capital, houve um acréscimo no grupo de equipamentos, em comparação ao mesmo período de 2021. Esse aumento trata-se da aquisição de projetores multimídias para o ensino.

Tabela 20 – Investimentos - Composição.

	R\$			
	31/03/2022	31/03/2021	AH%	AV%
Obras e instalações	-	-	-	-
Equipamentos e Material Permanente	23.453,40	-	-	100,00
Total	23.453,40	-	-	100,00

Fonte: SIAFI, 2022 e 2021

Nota 9 – Restos a Pagar

Foram em restos a pagar todas as despesas orçamentárias empenhadas no exercício de 2021 ou em exercício anterior, porém não liquidadas ou liquidadas e não pagas em 31/12/2021.

Restos a Pagar Não Processados

O IFRS campus Farroupilha inscreveu em Restos a Pagar não Processados as despesas empenhadas e não liquidadas dentro do exercício de 2021, perfazendo um total de R\$ 621.076,64.

Tabela 21 – Execução Restos a Pagar não Processados - Composição.

							R\$
Grupo da Despesa	Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2021	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	
Outras Desp. Correntes	15.012,86	220.938,76	72.883,09	61.640,36	8.148,34	166.162,92	
Despesas Capital	30.712,78	354.412,24	31.412,54	17.355,00	-	367.770,02	
Total	45.725,64	575.351,00	104.295,63	78.995,36	8.148,34	533.932,94	

Fonte: SIAFI, 2022

Os Restos a Pagar não processados cancelados foram na ordem de R\$ 8.148,34, o que representa 1,31% dos valores inscrito.

Do saldo de R\$ 533.932,94 dos Restos a Pagar não Processados, 63,13% corresponde a despesas de Equipamentos e Material Permanente e 26,46% Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica, conforme demonstrado abaixo:

Tabela 22 – Restos a Pagar - Composição.

	R\$	
	31/03/2022	AV%
Obras e Instalações	30.712,78	5,75
Equipamentos e Material Permanente	337.057,24	63,13
Auxílio Financeiro a Estudantes	400,00	0,07
Material de Consumo	9.490,32	1,78
Material, bem ou serviço p/ distr. Gratuita	5.895,84	1,10
Outros Serviços de Terceiros – PJ	141.276,76	26,46
Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação	9.100,00	1,70
Total	533.932,94	100,00

Fonte: SIAFI, 2022

Abaixo seguem os fornecedores com maior representatividade no saldo de Restos a Pagar não Processados:

- A) Advanced Reseller Comercio e Serviços de Tecnologia Ltda, referente a aquisição de equipamentos de TI para a reestruturação do ambiente de Datacenter do Campus Farroupilha, no valor de R\$ 322.460,00, que representa 60,39% do saldo;
- B) Murano Construções Ltda, referente a prestação de serviços de manutenção predial no valor de R\$ 118.367,73, que representa 22,17%.

Restos a Pagar Processos

Houve inscrição de restos a pagar processados referente às despesas liquidadas e não pagas até 31/12/2021, num montante de R\$ 9.818,68, que não houve execução no exercício de 2022.

Tabela 23 – Execução Restos a Pagar Processados e não Processados Liquidados - Composição.

R\$						
Grupo da Despesa		Inscritos em Exerc. anteriores	Inscritos em 31/12/2019	Pagos	Cancelados	Saldo
Outras	Desp.	9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68
	Correntes					
	Despesas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital					
Total		9.818,68	0,00	0,00	0,00	9.818,68

Fonte: SIAFI, 2022

Os valores inscritos em exercícios anteriores a 2019 se referem-se:

- (1) prestação de serviço de execução PPCI do Campus Farroupilha realizado pela empresa A.F. dos Santos Serviços em 2018,
- (2) serviço de copeiragem prestado pela empresa Pedro Reginaldo no período de fevereiro/2018 e serviço de portaria do período de abril/2021, e
- (3) serviço de copeiragem prestado pela empresa Kay Serviços e conservação no período de março e abril/2019.

Devido ao descumprimento de exigências do contrato, os valores apropriados estão aguardando as regularizações e/ou novas orientações nos processos administrativos para a quitação das faturas.